



ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO

Desde a década passada, registra-se no Brasil o crescimento da imigração haitiana. Fluxo que tem alcançado também a cidade de Uberlândia. Diante do desafio de facilitar a integração desse grupo à comunidade local, existe a necessidade de fomentar um espaço que proporcione ao imigrante haitiano a aprendizagem da língua portuguesa e o conhecimento sobre os aspectos culturais locais e brasileiros, de modo geral.

JUSTIFICATIVA

Além de professores da comunidade externa (graduados em Letras), essa ação conta ainda com a participação de docente e discentes do ILEEL/UFU, tanto em sua coordenação e supervisão, como também na efetiva atividade da docência. O principal público-alvo do curso são haitianos recém chegados ao Brasil e que apresentam pouco ou nenhum domínio do português. Visando a uma prática intercultural, as aulas devem incentivar o aluno a assumir um posicionamento mais ativo, de interesse e apreço pela cultura brasileira e uberlandense, refletindo sobre ela a partir das experiências culturais e linguísticas que carregam de sua origem e também de situações que tenham experimentado a partir da chegada ao Brasil. Desse modo, existe uma contribuição para que esses sujeitos não fiquem limitados a práticas sociais encerradas às pequenas redes haitianas construídas no Brasil, permitindo que eles ampliem suas relações sociais, acadêmicas e profissionais, integrando-os efetivamente à sociedade uberlandense e brasileira.

OBJETIVOS:

GERAL

- ✓ Promover condições necessárias para que os haitianos possam, minimamente, ler e escrever em português, possibilitando a eles melhores condições para que se integrem à sociedade local;

ESPECÍFICOS

- ✓ Possibilitar a comunicação escrita através do ensino da gramática e de textos interculturais;
- ✓ Fazer uso da abordagem comunicativa e intercultural, a fim de facilitar o processo de escrita integração dos haitianos no contexto social e cultural de Uberlândia e do Brasil;
- ✓ Trabalhar vocabulário através de:
 - a) textos interculturais;
 - b) questionamentos feitos haitianos observados em suas relações cotidianas;



PERFIL DO BOLSISTA: aluno do curso de Letras que tenha interesse em pesquisar o ensino e a aprendizagem do Português como Língua Estrangeira para os imigrantes haitianos refugiados na cidade de Uberlândia.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Serão disponibilizadas 15 vagas. Com um total de trinta horas, o curso terá 10 encontros, de 3 horas cada. Os bolsistas serão responsáveis por ministrar os cursos em dupla. Além disso, devem desenvolver as seguintes atividades:

- Levantamento bibliográfico sobre o ensino e a aprendizagem de Português Língua Estrangeira (PLE) nas universidades federais brasileiras;
- Leituras teóricas e discussão semanal com a coordenadora sobre ensino e aprendizagem de PLE;
- Avaliação de livros didáticos de PLE;
- Preparação e elaboração de material didático para as aulas do curso para os haitianos;
- Elaboração de um blog para divulgação e acompanhamento do curso para os haitianos;
- Reuniões semanais para reflexão sobre o curso para os haitianos;
- Organização do evento programado (Jornada/Encontro de Estudos em Português Língua Estrangeira) em 2018 no ILEEL;
- Participação no evento com apresentação de trabalho;
- Participação em Congresso e/ou Encontros de PLE com apresentação de trabalho;
- Escrita de um artigo científico.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

A bolsa propicia, primeiramente, um crescimento pessoal do aluno, pois o contato intercultural (brasileiros/haitianos) estimula a abertura ao outro, o diálogo, auxilia a refletir sobre estereótipos e preconceitos, sobre a intolerância e o respeito às diferenças culturais. Também permite um crescimento profissional: na medida em que o aluno é levado a pesquisar sobre como ensinar a própria língua para haitianos, ele está refletindo sobre a própria prática, o que lhe permite ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos sobre a própria língua e a docência. Em última instância, a bolsa traz ao aluno um exercício de cidadania, porque ele está em contato com imigrantes haitianos que necessitam inserir-se na sociedade uberlandense e sua cultura, enfim, na cultura brasileira e na sociedade brasileira como um todo.



AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

Uberlândia, 21 de setembro de 2017.